



Relatório mensal  
maio  
**2021**



**Cecafe**

Conselho dos Exportadores  
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras  
[www.cecafe.com.br](http://www.cecafe.com.br)



# Conteúdo

<b>1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – MAIO 2021 .....</b>	<b>3</b>
1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	6
1.2. Preços Médios Mensais de Café .....	7
1.3. Preços Diários de Café .....	7
1.4. Exportações Brasileiras Mensais de Café.....	8
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil .....	9
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 Meses .....	10
1.7. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra .....	11
1.8. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - (Últimos 5 Anos).....	11
1.9. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados .....	12
1.10. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	13
1.11. Perfil do Consumo Mundial De Café.....	13
1.12. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos .....	14
1.13. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos .....	14
1.14. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores .....	15
1.15. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque .....	16
<b>2. SÉRIES ESTATÍSTICAS</b>	
2.1. Exportações Brasileiras de Café para a Líbia .....	17
<b>3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL</b>	
Agenda do clima estará entre as prioridades da China a partir de 2021 .....	18

# Resumo das exportações de café - Maio 2021

## Com entraves, Brasil exporta 2,6 milhões de sacas de café em maio de 2021

- *Continuidade dos problemas logísticos e processo de adequação na emissão dos certificados de origem da OIC impactaram o desempenho*
- *Nos anos civil e safra, contudo, resultado é positivo e Brasil confirma recorde nos embarques da temporada 2020/21*

As exportações brasileiras de café, em maio de 2021, totalizaram 2,616 milhões de sacas de 60 kg e geraram US\$ 357,6 milhões ao país. No comparativo com o mesmo mês do ano passado, o desempenho representa queda de 20,3% em volume e de 13,2% em receita cambial. Os dados constam no relatório estatístico mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

Segundo o presidente da entidade, Nicolas Rueda, em maio, o desempenho das exportações foi impactado pela continuidade dos entraves logísticos, com falta de contêineres e de espaço nos navios, e pelas adequações que vêm sendo realizadas no processo de modernização da emissão dos certificados de origem da Organização Internacional do Café (OIC), requeridos no embarque do produto.

“O volume de exportações tem sido recorde no acumulado da safra, o que reflete uma colheita também recorde em 2020/21 e a altíssima competitividade do café brasileiro no exterior. Em maio, só não foi maior por conta dos entraves logísticos relativos à disponibilidade de *bookings* e contêineres, causados por congestionamentos em muitos portos asiáticos e norte-americanos, em função da alta demanda por alimentos e demais produtos nessas regiões ocasionada pela pandemia”, explica.

Diante do cenário, o presidente do Cecafé ressalta o “grandíssimo” trabalho que vem sendo realizado pelas equipes logísticas dos exportadores. “Esses profissionais têm redobrado esforços para cumprir os compromissos de embarque frente a essas dificuldades, principalmente no que se refere aos sucessivos cancelamentos de booking por parte dos agentes marítimos”, enaltece.



No período de **Janeiro a Maio** de 2021, o Brasil exportou café para **109** países

Outro fator que interferiu no desempenho registrado em maio é a adequação no critério das apurações dos embarques dos certificados de origem, requeridos nas exportações de café, aprovado pela OIC, que passará a considerar a data de conhecimento de embarque e não mais a liberação aduaneira.

“Com os embarques considerando o (*Bill of Lading*) BL e não mais a liberação aduaneira, os números das exportações de Cecafé, (Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia) Secex e da própria OIC tendem a se ajustar e ficar muito próximos”, conclui.

### RECORDE NA SAFRA

Mesmo um mês antes do fechamento da temporada 2020/21, o Brasil já bateu o recorde em volume exportado durante uma safra. De julho de 2020 ao final de maio deste ano, o país remeteu 42,5 milhões de sacas ao exterior, o que representa incremento de 14,3% sobre idêntico intervalo anterior e supera as 41,4 milhões de sacas registradas nos 12 meses do ciclo 2018/19, até então o maior nível apurado nas remessas de café do país.

A receita cambial com os envios de café ao exterior nos 11 meses da safra 2020/21 totalizou US\$ 5,406 bilhões – melhor patamar dos últimos cinco anos –, montante que implica alta de 12,8% na comparação com os recursos obtidos com os embarques de julho de 2019 ao fim de maio de 2020.

### ANO CIVIL

No acumulado dos cinco primeiros meses de 2021, os envios de café ao exterior pelo Brasil somaram 17,767 milhões de sacas, o que equivale a uma média de 3,5 milhões de sacas por mês e confere recorde para a exportação no período. Esse volume representa evolução de 5,1% em relação ao intervalo entre janeiro e maio de 2020, quando o país remeteu 16,9 milhões de sacas a seus parceiros internacionais. No acumulado deste ano, os embarques brasileiros de café renderam o também recorde US\$ 2,359 bilhões, crescimento de 4,9% no comparativo anual.

### PRINCIPAIS PARCEIROS

No acumulado de 2021, os Estados Unidos seguem como os principais importadores dos cafés brasileiros, com a aquisição de 3,402 milhões de sacas, crescimento de 2,2% na comparação com igual período em 2020. Na sequência, vêm Alemanha, com 3,211 milhões de sacas (+6,7%); Itália, com 1,311 milhão (-13%); Bélgica, com 1,276 milhão (+11,1%); e, fechando o top 5, o Japão, com a importação de 981,4 mil sacas (+15,2%).

Destaca-se, ainda, o crescimento de 50,6% nas exportações brasileiras de café para países produtores, que importaram 1,222 milhão de sacas nos primeiros cinco meses de 2021. Quando o recorte inclui apenas café verde, salienta-se ainda mais essa evolução, que chega a 84,5%, com outras nações cafeeiras

elevando a importação do produto in natura de 522,2 mil para 963,3 mil sacas. Os países árabes também merecem destaque com a aquisição de 777 mil sacas no intervalo, alta de 20,8% no comparativo anual.

### **CAFÉS DIFERENCIADOS**

O Brasil exportou 2,652 milhões de sacas de cafés diferenciados (aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis) de janeiro a maio, volume que representa 14,9% dos embarques totais no período. O preço médio desse produto foi de US\$ 172,05 por saca, o que gerou recursos na ordem de US\$ 456,4 milhões nos cinco meses, equivalentes a 19,3% da receita total gerada no intervalo.

### **TIPOS DE CAFÉ**

O café arábica foi o mais exportado pelo Brasil no agregado entre janeiro e maio de 2021, com o envio de 14,680 milhões de sacas ao exterior, o que corresponde a 82,6% do total. O segundo melhor desempenho foi registrado pelo segmento de solúvel, que embarcou 1,545 milhão de sacas (8,7% do total), seguido pelo café canéfora (robusta e conilon), que soma 1,528 milhão de sacas exportadas (8,6%).

### **PORTOS**

Santos permanece como o principal canal de escoamento dos cafés do Brasil em 2021. De janeiro a maio, 13,926 milhões de sacas partiram do porto paulista, o que representa 78,4% dos embarques totais. Na sequência, vêm os portos do Rio de Janeiro, com a remessa de 2,640 milhões de sacas (14,9%), e de Vitória (ES), com 501 mil sacas (2,8%).

O relatório completo das exportações de café em maio de 2021 está disponível no site do CecaFé: <http://www.cecafe.com.br/>.

### **SOBRE O CECAFÉ**

Fundado em 1999, o CecaFé representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade socioambiental. Atualmente, possui 119 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

### **Contatos para imprensa:**

Gestor de Comunicação – CecaFé  
Paulo André Kawasaki – (61) 98114-6632  
[pauloandre@cecafe.com.br](mailto:pauloandre@cecafe.com.br)

### **CDN Comunicação**

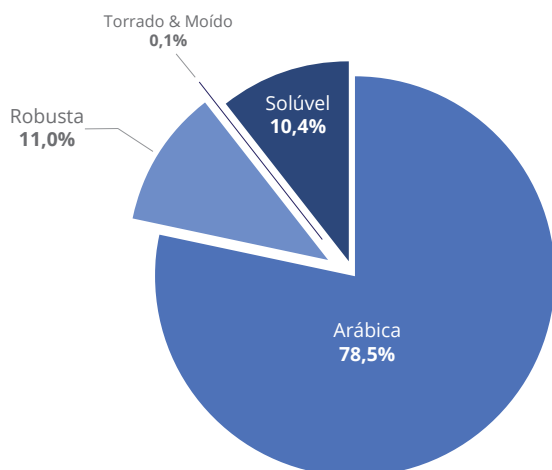
Debora Vieira – (11) 4084-4850 – (11) 9.8558-8024 - [debora.vieira@cdn.com.br](mailto:debora.vieira@cdn.com.br)  
Erick Paytl – (11) 3643-2919 - [erick.paytl@cdn.com.br](mailto:erick.paytl@cdn.com.br)  
Debora Farias – (21) 3626-3715 - [debora.farias@cdn.com.br](mailto:debora.farias@cdn.com.br)

## 1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: maio

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
mai-17	19.799	2.305.022	2.324.821	2.245	275.522	277.767	2.602.588	444.901,8	170,95	1.427.558,6
mai-18	46.621	1.440.854	1.487.475	573	241.284	241.857	1.729.332	264.124,0	152,73	960.212,6
mai-19	462.472	3.025.754	3.488.226	1.634	396.854	398.488	3.886.714	459.629,7	118,26	1.838.940,7
mai-20	486.571	2.457.707	2.944.278	2.272	335.163	337.435	3.281.713	411.990,6	125,54	2.324.800,9
mai-21	287.627	2.052.969	2.340.596	1.824	273.287	275.111	2.615.707	357.591,5	136,71	1.891.819,0
Var. % 2021 x 2020	-40,9%	-16,5%	-20,5%	-19,7%	-18,5%	-18,5%	-20,3%	-13,2%	8,9%	-18,6%



### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

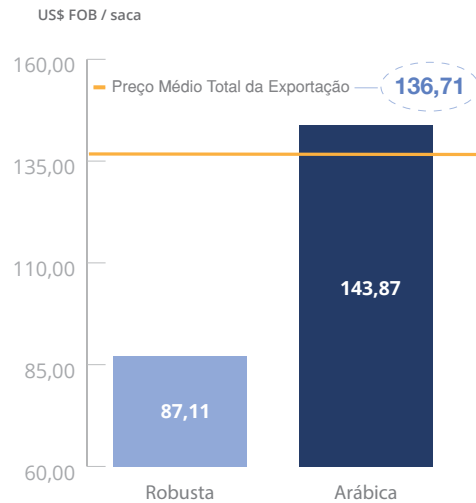
Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
<b>ARABICA - TOTAL</b>	<b>2.052.969</b>	<b>295.360.945,79</b>	<b>143,87</b>
DURA	1.355.859	203.324.610,26	149,96
DURA/RIADA	301.543	41.177.652,58	136,56
RIO OU RIO/ZONA	177.847	20.171.441,02	113,42
DURA OU DURA/RIADA	152.980	18.708.596,89	122,29
ESPECIAL OU GOURMET	15.652	3.272.970,08	209,11
MOLE	960	151.892,98	158,22
ARABICA OUTROS (*)	48.128	8.553.781,98	177,73
<b>CONILON - TOTAL</b>	<b>287.627</b>	<b>25.056.248,76</b>	<b>87,11</b>
CONILON	283.973	24.710.719,51	87,02
ESPECIAL OU GOURMET	3.654	345.529,25	94,56
<b>SOLUVEL - TOTAL</b>	<b>273.287</b>	<b>36.370.732,83</b>	<b>133,09</b>
SPRAY DRIED	210.710	26.179.377,58	124,24
FREEZE DRIED	57.184	9.122.049,93	159,52
EXTRACT	4.037	770.830,15	190,94
COFFEE PREPARATION	1.356	298.475,17	220,11
<b>TORRADO - TOTAL</b>	<b>1.824</b>	<b>803.558,56</b>	<b>440,55</b>
TORRADO	1.184	509.730,00	430,52
ESPECIAL OU GOURMET	640	293.828,56	459,11

(\*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

## 1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: maio 2021

US\$



	abr/21	mai/21	var.(%)	mai/20	mai/21	var.(%) 2021 x 2020
NY 2ª posição (US\$)	178,27	200,81	12,64%	142,25	200,81	41,16%
Londres 2ª posição (US\$)	84,20	91,83	9,07%	72,58	91,83	26,52%
Preço Indicador OIC (US\$)	161,04	178,28	10,70%	138,15	178,28	29,05%
ESALQ Arábica (US\$)	133,81	155,39	16,12%	101,82	155,39	52,61%
ESALQ Conilon (US\$)	80,92	87,53	8,17%	62,95	87,53	39,06%
Cotação Dólar (Compra)	5,5615	5,2904	-4,87%	5,6429	5,2904	-6,25%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	135,12	136,71	1,17%	125,54	136,71	8,90%

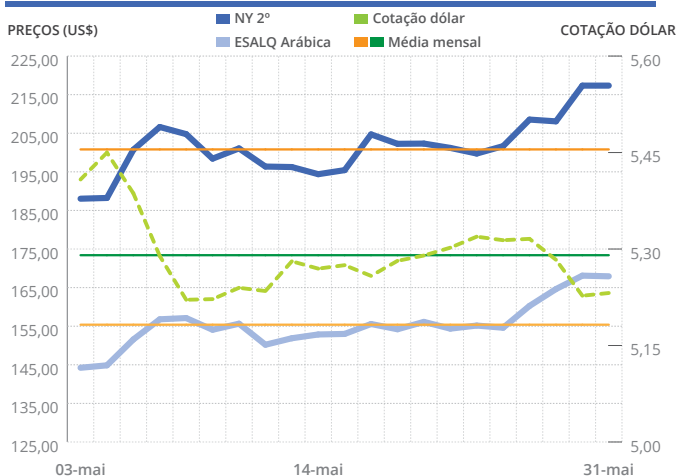
## 1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: maio 2021

US\$

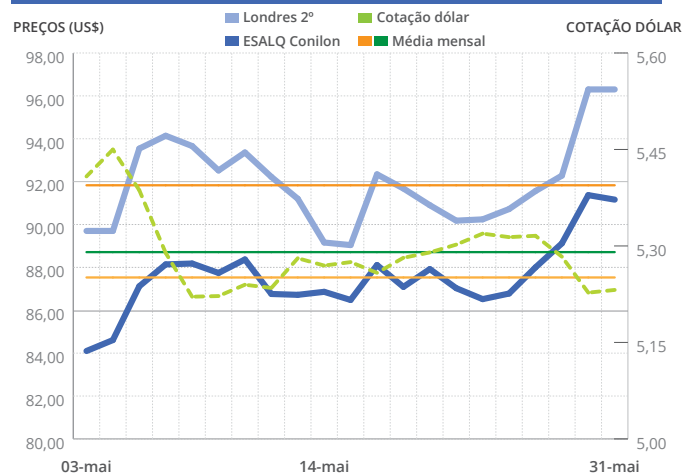
### PREÇOS ARÁBICA

Fonte: ICE / ESALQ / BCB



### PREÇOS ROBUSTA

Fonte: ICE / ESALQ / BCB



## 1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSIS DE CAFÉ

Período Mensal: janeiro a maio de 2021

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	Volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-21	242.217	3.138.295	<b>3.380.512</b>	1.860	275.879	<b>277.739</b>	<b>3.658.251</b>
fev-21	313.689	3.352.170	<b>3.665.859</b>	2.901	305.460	<b>308.361</b>	<b>3.974.220</b>
mar-21	348.268	3.103.325	<b>3.451.593</b>	3.809	379.663	<b>383.472</b>	<b>3.835.065</b>
abr-21	336.280	3.033.097	<b>3.369.377</b>	3.950	310.656	<b>314.606</b>	<b>3.683.983</b>
mai-21	287.627	2.052.969	<b>2.340.596</b>	1.824	273.287	<b>275.111</b>	<b>2.615.707</b>
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>1.528.081</b>	<b>14.679.856</b>	<b>16.207.937</b>	<b>14.344</b>	<b>1.544.945</b>	<b>1.559.289</b>	<b>17.767.226</b>

Mês	Receita Cambial US\$ FOB Mil						Receita Cambial Total US\$ FOB Mil	Cotação Média Dólar US\$	Receita Cambial Total R\$ FOB Mil
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-21	20.423,8	418.605,9	439.029,7	663,5	34.864,4	35.527,9	<b>474.557,7</b>	5,3556	<b>2.541.541,0</b>
fev-21	26.790,5	456.544,1	483.334,5	955,0	36.605,1	37.560,0	<b>520.894,6</b>	5,4159	<b>2.821.110,1</b>
mar-21	29.756,6	429.836,4	459.593,0	1.278,2	47.043,7	48.322,0	<b>507.915,0</b>	5,6455	<b>2.867.458,4</b>
abr-21	30.209,8	427.675,6	457.885,4	1.230,9	38.671,9	39.902,8	<b>497.788,2</b>	5,5615	<b>2.768.466,5</b>
mai-21	25.056,2	295.360,9	320.417,2	803,6	36.370,7	37.174,3	<b>357.591,5</b>	5,2904	<b>1.891.819,0</b>
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>132.237,0</b>	<b>2.028.022,9</b>	<b>2.160.259,9</b>	<b>4.931,2</b>	<b>193.555,9</b>	<b>198.487,0</b>	<b>2.358.746,9</b>		<b>12.890.395,0</b>

Fonte Dólar: Banco Central do Brasil

Mês	Preço Médio (US\$ / saca)						Preço Médio (US\$ / saca)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-21	84,32	133,39	<b>129,87</b>	356,72	126,38	<b>127,92</b>	<b>129,72</b>
fev-21	85,40	136,19	<b>131,85</b>	329,18	119,84	<b>121,81</b>	<b>131,07</b>
mar-21	85,44	138,51	<b>133,15</b>	335,58	123,91	<b>126,01</b>	<b>132,44</b>
abr-21	89,84	141,00	<b>135,90</b>	311,62	124,48	<b>126,83</b>	<b>135,12</b>
mai-21	87,11	143,87	<b>136,90</b>	440,55	133,09	<b>135,12</b>	<b>136,71</b>
<b>MÉDIA PERÍODO</b>	<b>86,42</b>	<b>138,59</b>	<b>133,53</b>	<b>354,73</b>	<b>125,54</b>	<b>127,54</b>	<b>133,01</b>

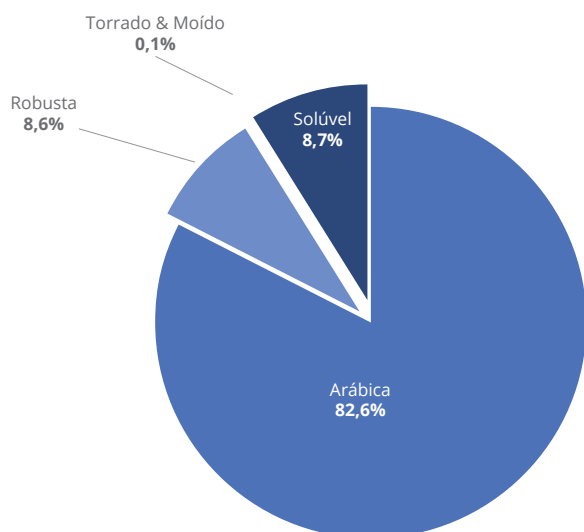


## 1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/mai)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
2017	99.236	11.412.460	11.511.696	11.979	1.392.469	1.404.448	12.916.144	2.257.012,3	174,74	7.124.636,3
2018	221.966	10.432.752	10.654.718	6.839	1.386.861	1.393.700	12.048.418	1.902.003,1	157,86	6.383.648,8
2019	1.256.335	14.415.030	15.671.365	8.852	1.636.610	1.645.462	17.316.827	2.197.867,7	126,92	8.446.202,9
2020	1.499.549	13.707.842	15.207.391	11.731	1.681.147	1.692.878	16.900.269	2.249.120,0	133,08	10.941.084,6
2021	1.528.081	14.679.856	16.207.937	14.344	1.544.945	1.559.289	17.767.226	2.358.746,9	132,76	12.875.423,6
Var. % 2021 x 2020	1,9%	7,1%	6,6%	22,3%	-8,1%	-7,9%	5,1%	4,9%	-0,2%	17,7%



### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
<b>ARABICA - TOTAL</b>	<b>14.679.856</b>	<b>2.028.022.930,80</b>	<b>138,15</b>
DURA	8.960.001	1.301.847.071,60	145,30
DURA/RIADA	2.402.782	316.342.848,13	131,66
RIO OU RIO/ZONA	1.352.423	140.522.076,86	103,90
DURA OU DURA/RIADA	1.274.276	151.110.724,42	118,59
ESPECIAL OU GOURMET	95.722	21.494.534,95	224,55
MOLE	12.800	1.896.271,04	148,15
ARABICA OUTROS (*)	581.852	94.809.403,80	162,94
<b>CONILON - TOTAL</b>	<b>1.528.081</b>	<b>132.236.974,16</b>	<b>86,54</b>
CONILON	1.524.427	131.891.444,91	86,52
ESPECIAL OU GOURMET	3.654	345.529,25	94,56
<b>SOLUVEL - TOTAL</b>	<b>1.544.945</b>	<b>193.555.855,25</b>	<b>125,28</b>
SPRAY DRIED	1.182.102	137.169.130,12	116,04
FREEZE DRIED	310.379	48.620.818,25	156,65
COFFEE PREPARATION	30.574	3.723.281,87	121,78
EXTRACT	21.890	4.042.625,01	184,68
<b>TORRADO - TOTAL</b>	<b>14.344</b>	<b>4.931.163,70</b>	<b>343,78</b>
TORRADO	7.511	2.297.123,22	305,83
ESPECIAL OU GOURMET	6.833	2.634.040,48	385,49

(\*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

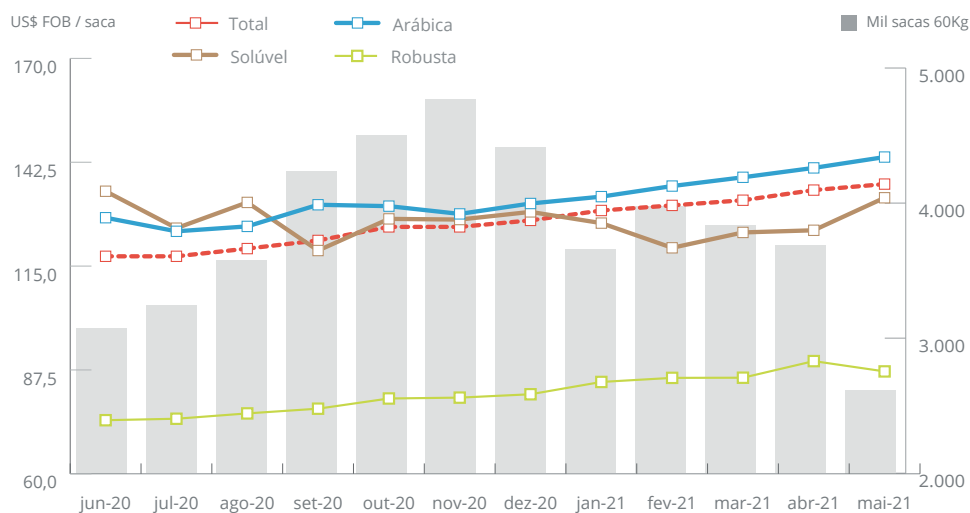
## 1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (junho/2020 a maio/2021)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

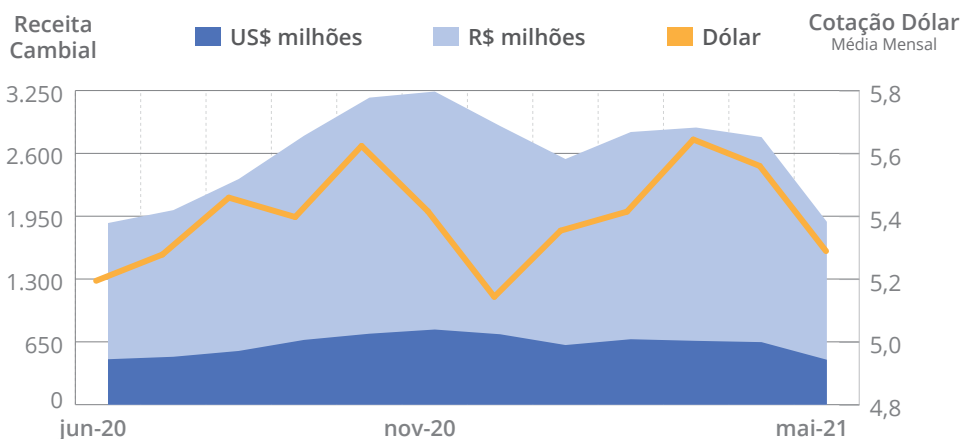
Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jun-20	638.835	2.082.022	<b>2.720.857</b>	1.328	353.432	<b>354.760</b>	<b>3.075.617</b>	<b>361.661,9</b>	117,59	<b>1.879.193,7</b>
jul-20	448.158	2.421.146	<b>2.869.304</b>	1.819	371.171	<b>372.990</b>	<b>3.242.294</b>	<b>381.249,9</b>	117,59	<b>2.012.845,2</b>
ago-20	474.827	2.766.801	<b>3.241.628</b>	2.374	329.956	<b>332.330</b>	<b>3.573.958</b>	<b>427.536,0</b>	119,63	<b>2.334.617,3</b>
set-20	676.325	3.225.569	<b>3.901.894</b>	2.096	328.171	<b>330.267</b>	<b>4.232.161</b>	<b>515.455,8</b>	121,79	<b>2.782.884,6</b>
out-20	470.493	3.698.921	<b>4.169.414</b>	1.407	333.558	<b>334.965</b>	<b>4.504.379</b>	<b>564.770,1</b>	125,38	<b>3.176.939,2</b>
nov-20	334.632	4.080.675	<b>4.415.307</b>	1.277	353.642	<b>354.919</b>	<b>4.770.226</b>	<b>598.097,3</b>	125,38	<b>3.240.033,6</b>
dez-20	384.365	3.642.367	<b>4.026.732</b>	2.543	380.266	<b>382.809</b>	<b>4.409.541</b>	<b>560.456,0</b>	127,10	<b>2.883.515,4</b>
jan-21	242.217	3.138.295	<b>3.380.512</b>	1.860	275.879	<b>277.739</b>	<b>3.658.251</b>	<b>474.557,7</b>	129,72	<b>2.541.541,0</b>
fev-21	313.689	3.352.170	<b>3.665.859</b>	2.901	305.460	<b>308.361</b>	<b>3.974.220</b>	<b>520.894,6</b>	131,07	<b>2.821.110,1</b>
mar-21	348.268	3.103.325	<b>3.451.593</b>	3.809	379.663	<b>383.472</b>	<b>3.835.065</b>	<b>507.915,0</b>	132,44	<b>2.867.458,4</b>
abr-21	336.280	3.033.097	<b>3.369.377</b>	3.950	310.656	<b>314.606</b>	<b>3.683.983</b>	<b>497.788,2</b>	135,12	<b>2.768.466,5</b>
mai-21	287.627	2.052.969	<b>2.340.596</b>	1.824	273.287	<b>275.111</b>	<b>2.615.707</b>	<b>357.591,5</b>	136,71	<b>1.891.819,0</b>
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>4.955.716</b>	<b>36.597.357</b>	<b>41.553.073</b>	<b>27.188</b>	<b>3.995.141</b>	<b>4.022.329</b>	<b>45.575.402</b>	<b>5.767.973,9</b>	<b>126,56</b>	<b>31.200.424,1</b>

### EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES



### RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES ÚLTIMOS 12 MESES

US\$ e R\$



## 1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

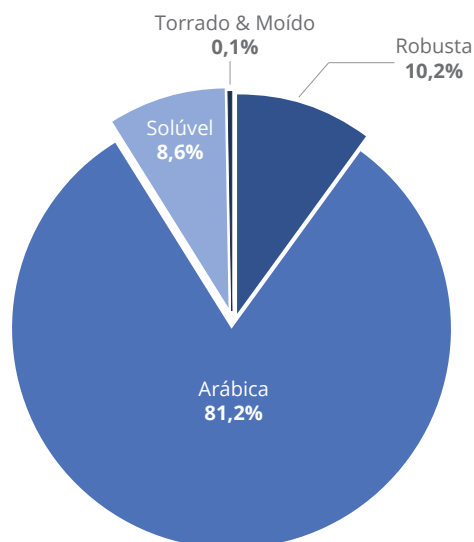
Período (ano-safra): julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-16 a mai-17	258.517	27.178.633	27.437.150	28.435	3.433.401	3.461.836	30.898.986	5.315.264,8	172,02	17.109.622,4
jul-17 a mai-18	398.891	24.268.880	24.667.771	18.636	3.183.199	3.201.835	27.869.606	4.528.444,2	162,49	14.819.891,7
jul-18 a mai-19	3.230.569	31.408.046	34.638.615	20.190	3.664.724	3.684.914	38.323.529	5.065.792,6	132,18	19.570.150,1
jul-19 a mai-20	3.818.952	29.650.046	33.468.998	24.813	3.686.835	3.711.648	37.180.646	4.792.243,9	128,89	21.098.977,3
jul-20 a mai-21	4.316.881	34.515.335	38.832.216	25.860	3.641.709	3.667.569	42.499.785	5.406.312,0	127,21	29.286.198,7
Var. % 20/21 x 19/20	13,0%	16,4%	16,0%	4,2%	-1,2%	-1,2%	14,3%	12,8%	-1,3%	38,8%

### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ NO ANO-SAFRA 2020/2021

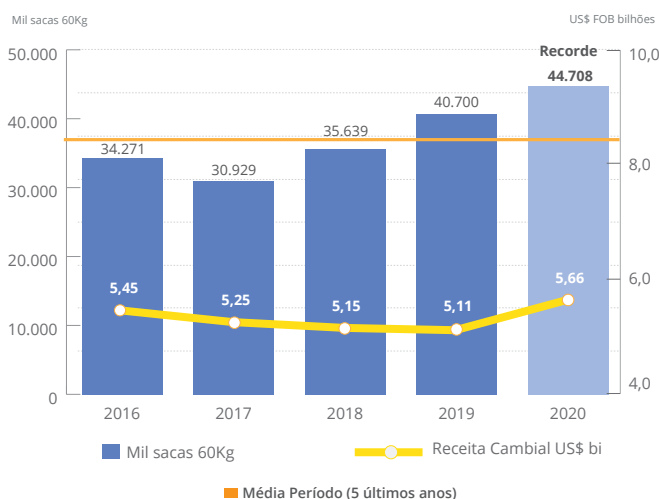
Período: julho/2020 a maio/2021



## 1.8. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



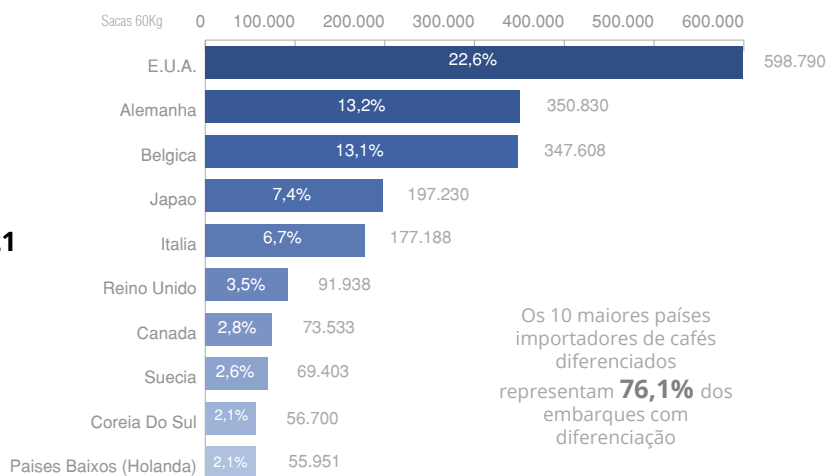
## 1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a maio de 2021

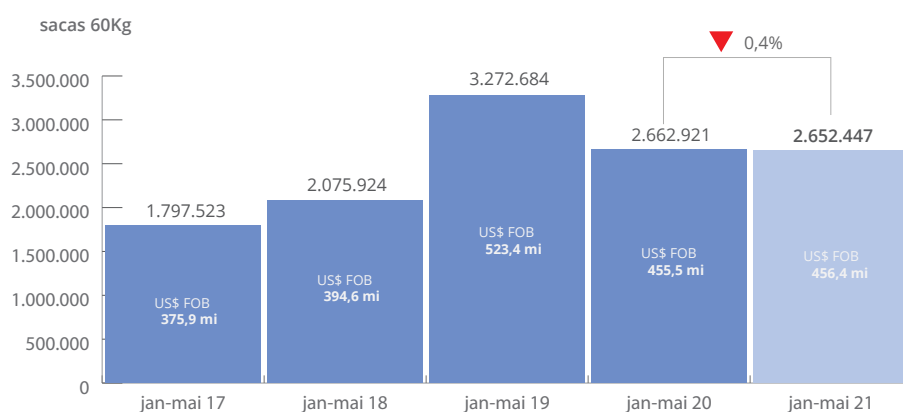
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
<b>TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES</b>	<b>17.767.226</b>	100,0%	<b>2.358.746.923,91</b>	100,0%	132,76	
<b>Industrializado (Solúvel e T&amp;M)</b>	1.559.289	8,8%	198.487.018,95	8,4%	127,29	
<b>Total Café Verde</b>	<b>16.207.937</b>	91,2%	<b>2.160.259.904,96</b>	91,6%	133,28	
Diferenciados	2.652.447	14,9%	456.351.344,46	19,3%	172,05	Agio Média Naturais: 36,9% Agio Média Café Verde: 29,1%
Naturais / Médios	13.555.490	76,3%	1.703.908.560,50	72,2%	125,70	
<b>Arábicas</b>	<b>14.679.856</b>	82,6%	<b>2.028.022.930,80</b>	86,0%	138,15	
Arábicas Diferenciados	2.544.380	14,3%	444.653.568,57	18,9%	174,76	Agio Naturais: 33,9% Agio Média Arábica: 26,5%
Arábicas Naturais	12.135.476	68,3%	1.583.369.362,23	67,1%	130,47	
<b>Robustas</b>	<b>1.528.081</b>	8,6%	<b>132.236.974,16</b>	5,6%	86,54	
Robustas Diferenciados	108.067	0,6%	11.697.775,89	0,5%	108,25	Agio Médios: 27,5% Agio Média Robusta: 25,1%
Robustas Médios	1.420.014	8,0%	120.539.198,27	5,1%	84,89	

### PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/MAI) 2021



### EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/MAI)



## 1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-mai 2021				jan-mai 2020		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Variação (%) em comparação ao mesmo período de 2020	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	9.212.968	1.254,9	51,9%	2,1%	9.019.418	1.227,5	53,4%
América do Norte	3.949.262	528,3	22,2%	-0,3%	3.961.787	522,0	23,4%
Ásia	2.785.160	373,6	15,7%	7,1%	2.600.318	354,0	15,4%
América do Sul	1.134.891	118,7	6,4%	48,4%	764.687	79,0	4,5%
África	374.302	36,8	2,1%	10,7%	338.085	34,1	2,0%
Oceania	181.086	30,0	1,0%	6,2%	170.501	27,7	1,0%
América Central	129.557	16,5	0,7%	184,9%	45.473	4,8	0,3%
União Européia	8.470.788	1.156,6	47,7%	2,8%	8.237.611	1.121,2	48,7%
TPP	2.016.995	288,4	11,4%	3,1%	1.956.533	278,2	11,6%
Oriente Médio	850.431	100,0	4,8%	-5,8%	902.348	108,0	5,3%
Leste Europeu	845.694	106,7	4,8%	0,6%	840.288	112,3	5,0%
Países Árabes	776.793	81,8	4,4%	20,8%	642.961	71,9	3,8%
BRICS	754.435	97,6	4,2%	4,3%	723.558	92,1	4,3%
Mercosul	340.752	36,0	1,9%	-2,1%	348.153	35,8	2,1%
Países Importadores	16.545.708	2.230,1	93,1%	2,8%	16.089.413	2.165,7	95,2%
<i>Mercados Tradicionais</i>	<i>13.439.243</i>	<i>1.847,5</i>	<i>75,6%</i>	<i>2,5%</i>	<i>13.112.519</i>	<i>1.788,6</i>	<i>77,6%</i>
<i>Mercados Emergentes</i>	<i>3.106.465</i>	<i>382,6</i>	<i>17,5%</i>	<i>4,4%</i>	<i>2.976.894</i>	<i>377,1</i>	<i>17,6%</i>
Países Produtores	1.221.518	128,6	6,9%	50,6%	810.856	83,4	4,8%

## 1.11. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2016 a 2020 (\*)

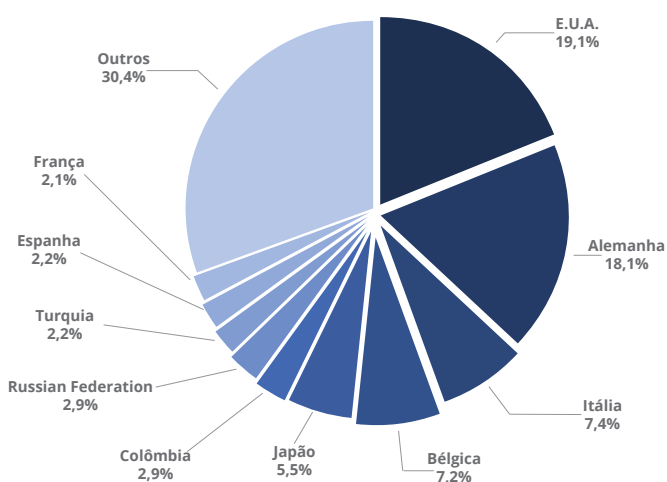
	2016	2017	2018	2019	2020 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2016-2020 (% a.a.)	Var.(%) 2020-2019
Consumo Mundial	158.781	161.377	168.492	164.436	167.584	1,1%	1,9%
Países Exportadores	48.334	49.686	50.245	49.982	50.497	0,9%	1,0%
Países Importadores	110.447	111.691	118.247	114.455	117.087	1,2%	2,3%
África	10.702	11.087	12.017	12.019	12.273	2,8%	2,1%
Ásia & Oceania	35.068	34.903	36.472	36.241	36.706	0,9%	1,3%
América Central & México	5.193	5.273	5.431	5.321	5.356	0,6%	0,7%
Europa	52.148	53.251	55.637	53.316	54.250	0,8%	1,8%
América do Norte	29.559	29.941	31.779	30.628	31.768	1,5%	3,7%
América do Sul	26.111	26.922	27.156	26.912	27.232	0,8%	1,2%

## 1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg

País de Destino	jan-mai 2021	jan-mai 2020	Variação (%)
E.U.A.	3.402.295	3.329.574	2,18%
Alemanha	3.211.615	3.008.831	6,74%
Italia	1.311.090	1.507.408	-13,02%
Belgica	1.276.010	1.148.572	11,10%
Japao	981.444	852.051	15,19%
Colombia	512.465	208.354	145,96%
Russian Federation	509.883	537.687	-5,17%
Turquia	388.131	494.309	-21,48%
Espanha	384.479	409.166	-6,03%
Franca	376.075	331.959	13,29%
<b>Sub-total</b>	<b>12.353.487</b>	<b>11.827.911</b>	<b>4,44%</b>
Outros	5.413.739	5.072.358	6,73%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.767.226</b>	<b>16.900.269</b>	<b>5,13%</b>



## 1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a maio de 2021

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)

Porto de Destino	sacas 60Kg	Preço Médio (US\$ FOB / saca)
Hamburg / Alemanha	1.576.511	137,82
Bremen / Alemanha	1.534.729	133,65
Antwerp / Belgica	1.270.968	147,77
New Orleans / E.U.A.	973.486	129,40
New York / E.U.A.	641.235	131,89
Genova / Italia	589.133	138,19
Yokohama / Japao	482.867	155,43
Cartagena / Colombia	400.693	103,49
St. Petersburg / Russian Federation	353.293	129,17
Vado Ligure / Italia	340.448	132,75

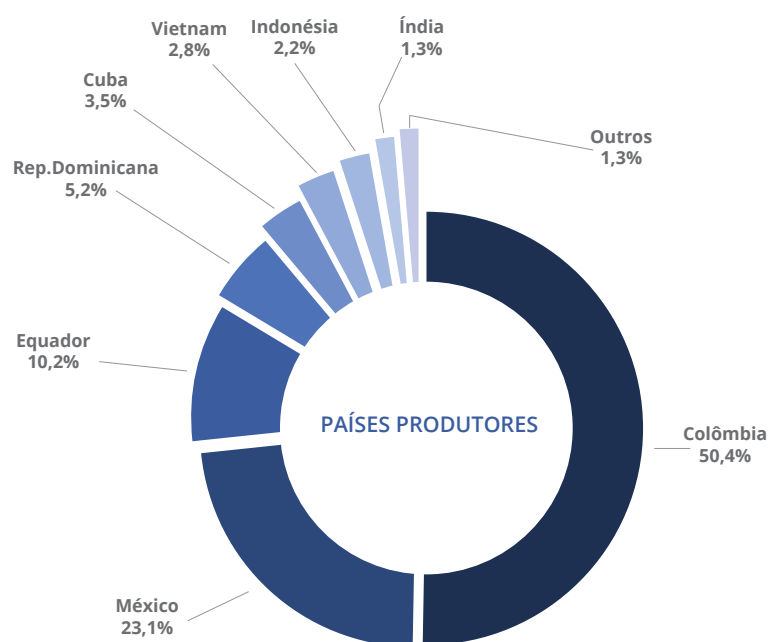
## 1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-mai 2021	jan-mai 2020	Variação (%)
COLOMBIA	485.441	192.272	152,5%
MEXICO	222.486	242.181	-8,1%
EQUADOR	98.330	21.946	348,1%
REP. DOMINICANA	49.784	960	5085,8%
CUBA	34.125	-	0,0%
VIETNAM	26.496	5.560	376,5%
INDONESIA	21.096	36.086	-41,5%
INDIA	12.800	7.040	81,8%
COSTA RICA	6.140	-	0,0%
PARAGUAI	2.713	6.272	-56,7%
FILIPINAS	1.920	7.360	-73,9%
TRINIDADE-e-TOBAGO	975	1.625	-40,0%
QUENIA	640	-	0,0%
PANAMA	320	-	0,0%
TAILANDIA	-	905	-100,0%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>963.266</b>	<b>522.207</b>	<b>84,5%</b>

### PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



## 1.15. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

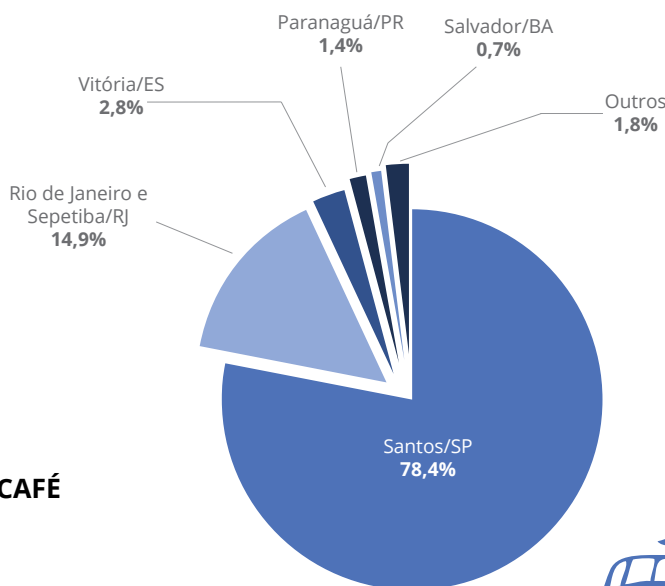
Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-mai 2021				jan-mai 2020			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS/SP	11.407.396	64,2	13.925.702	78,4	11.286.728	66,8	13.787.502	81,6
RIO DE JANEIRO	2.533.626	14,3	2.640.256	14,9	1.901.707	11,3	1.995.792	11,8
RIO DE JANEIRO/RJ	1.980.721	11,1	2.075.598	11,7	1.537.235	9,1	1.633.162	9,7
SEPETIBA/RJ	552.905	3,1	564.658	3,2	364.472	2,2	362.630	2,1
VITÓRIA/ES	1.848.328	10,4	501.022	2,8	1.926.178	11,4	335.117	2,0
PARANAGUÁ/PR	243.432	1,4	241.781	1,4	268.571	1,6	268.426	1,6
SALVADOR/BA	120.048	0,7	120.048	0,7	110.623	0,7	110.623	0,7
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	1.277.220	7,2	-	-	1.056.330	6,3	-	-
RODOVIÁRIO	325.193	1,8	326.700	1,8	339.126	2,0	391.466	2,3
OUTROS	11.983	0,1	11.717	0,1	11.006	0,1	11.343	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>17.767.226</b>	<b>100,0</b>	<b>17.767.226</b>	<b>100,0</b>	<b>16.900.269</b>	<b>100,0</b>	<b>16.900.269</b>	<b>100,0</b>

### PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

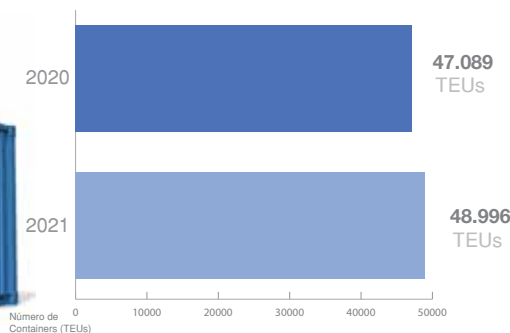
Período: janeiro a maio de 2021



**20** portos escoaram o café do Brasil.

### NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a maio





# Séries Estatísticas

## 2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A LÍBIA

Período: 2014 a 2020

Sacas 60 Kg

		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	31.280	19.780	23.300	33.663	43.393	47.971	59.471	11,3%
	US\$ Fob	4.523.128,22	3.103.174,96	3.412.748,50	5.649.484,39	6.182.452,78	5.557.275,26	6.449.507,98	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	
Arábica	Sacas 60kg	31.280	18.677	23.037	32.029	42.136	47.280	58.407	11,0%
	US\$ Fob	4.523.128,22	2.944.758,68	3.338.320,50	5.246.415,80	5.975.326,88	5.396.061,86	6.270.416,98	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Líbia	100,0%	94,4%	98,9%	95,1%	97,1%	98,6%	98,2%	
Conilon	Sacas 60kg	-	960	-	-	760	-	320	
	US\$ Fob	-	123.168,00	-	-	85.915,00	-	26.004,00	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Líbia	0,0%	4,9%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	0,5%	
Solúvel	Sacas 60kg	-	143	263	1.634	348	691	744	
	US\$ Fob	-	35.248,28	74.428,00	403.068,59	92.785,90	161.213,40	153.087,00	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Uruguai	0,0%	0,7%	1,1%	4,9%	0,8%	1,4%	1,3%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	-	-	-	-	149	-	-	
	US\$ Fob	-	-	-	-	28.425,00	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Líbia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	



# Cafeicultura Sustentável

## Agenda do clima estará entre as prioridades da China a partir de 2021

Cafeicultura brasileira poderá contribuir para os novos planos verdes de Pequim

O estado chinês deverá avançar na agenda de sustentabilidade ambiental nos próximos anos. Ao menos é o que aponta o 14º Plano Quinquenal (2021-2025) do país. Na prática, o documento servirá de plano de voo do dragão asiático no mundo pós-pandemia.

É fato que a descarbonização da economia será o principal ponto no radar chinês na agenda do clima. A meta é atingir o pico de emissões em 2030 – ponto intermediário para o desafio de neutralizá-las até 2060.

Mas o desafio na matriz energética deverá impactar outros setores. O eventual alinhamento da política de segurança alimentar da maior população do planeta com a agenda verde

resultará em oportunidades e desafios para países exportadores de commodities agrícolas.

O Brasil deve estar atento a essas novas sinalizações de Pequim. A dobradinha agricultura e meio ambiente poderá atrair investimentos externos ao país nos próximos anos. Duas autoridades chinesas foram direto ao ponto em evento on-line do Conselho Empresarial China-Brasil no último 21 de maio.

O ministro da Agricultura e Assuntos Rurais da China, Tang Renjian, destacou que a “conservação de terras aráveis, reciclagem de recursos, mudanças climáticas e biodiversidade” devem pautar novas parcerias técnicas em agricultura sustentável com o Brasil.

Já o embaixador da China no país, Yang Wanming, deu nome e sobrenome para o apetite de fundos asiáticos no Brasil: agricultura sustentável. Ele ainda destacou o crescente interesse dos consumidores chineses por alimentos orgânicos e sistemas de produção sustentáveis.

A cafeicultura brasileira está pronta para cooperar com a transição da sociedade chinesa para um modelo mais sustentável. Da busca por produtos com balanços positivos de carbono às finanças verdes, o setor é candidato natural para ampliar sua participação nesse mercado em que a agenda ambiental ajudará a impulsionar o consumo no pós-pandemia.

Das boas práticas nas lavouras ao comprometimento do comércio exportador com critérios socioambientais, são inúmeros os fatores que fazem do café brasileiro ponto de encontro entre as principais exigências da China na importação de alimentos – segurança sanitária, qualidade da matéria-prima, escala de produção e sustentabilidade.

O mais recente exemplo está entre os paralelos 10 e 14 Sul e os meridianos 60 e 64 Oeste – região que conquistou a Denominação de Origem (DO) de Matas de Rondônia no último 1º de junho.

Inclusão econômica de comunidades locais e preservação das florestas compõem a paisagem de cafezais integrados a sistemas agroflorestais. A nova D.O. consolida a liderança isolada do café no ranking de indicações geográficas do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Esses registros comprovam a capacidade do país de fornecer à agroindústria lotes de cafés com características específicas de cada polo produtor.

A manutenção de áreas de vegetação nativa dentro das propriedades cafeeiras e a adoção de boas práticas agrícolas também contribuem para a redução da chamada pegada de carbono da cafeicultura nacional.

As complementariedades entre o novo plano quinquenal e o café no Brasil não param aí. O mercado chinês está entre as prioridades

comerciais do setor no Brasil. Os embarques de café ao país asiático fecharam 2020 com alta de 12% em relação ao ano anterior, mas ainda há muito espaço para crescer.

Não à toa, o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) prepara campanha para levar informações sobre a sustentabilidade da cafeicultura brasileira para os jovens consumidores na China. A iniciativa deve chegar às cafeterias do país no segundo semestre de 2021.

O cálculo do balanço de carbono na cafeicultura é outra iniciativa do Cecafé que vai ao encontro das novas gerações de consumidores atentas à saúde do planeta. Em parceria com o meio acadêmico e a sociedade civil, a instituição acaba de aprovar a realização de estudo científico que medirá as emissões e o sequestro de gases de efeito estufa na produção de café do Cerrado, Matas e Sul de Minas Gerais.

Fundamentada em metodologia do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas das Nações Unidas, a pesquisa servirá de alicerce científico para novas ações do comércio exportador na agenda de desenvolvimento sustentável. Os resultados deverão ser publicados no final de 2021.

De volta ao título do artigo, é com essa sinergia entre desenvolvimento econômico e respeito ao meio ambiente que a cafeicultura brasileira poderá contribuir para as metas verdes de Pequim nos próximos anos.

**Thiago Masson**

Coordenador de Sustentabilidade do Cecafé

